

POR
ANDRE SOUZA



Lula e Haddad durante reunião ministerial em 2023

Lula conversa com Haddad e Márcio França em São Paulo

Lula se reuniu na quarta(24) com Fernando Haddad (PT) e o ex-governador de São Paulo, Márcio França(PSB) para tratar da composição da chapa ao governo de São Paulo nas eleições de 2026. O encontro tem como foco principal a definição do nome que ocupará a vice na chapa de Haddad e, em contrapartida, a corrida ao Senado, pontos ainda em aberto nas negociações entre PT e PSB. A reunião é vista como estratégica para avançar na costura da Esquerda em São Paulo e reduzir divergências internas entre os partidos aliados. A expectativa é que a decisão seja anunciada, tanto pelos partidos quanto pelos pré-candidatos, nos próximos dias. O vice-Presidente Geraldo Alckmin(PSB), ex-Governador de São Paulo, deve ajudar nas decisões.

Salles intensifica ataques a André do Prado

O pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles(Novo) intensificou os ataques ao pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL). "André aprovou tudo o que o Dória e o Rodrigo Garcia fizeram. Como ele pode se dizer de direita?" - disse. Salles também disse em vídeo que Jair Bolsonaro teria ficado bravo com a escolha do filho, Eduardo, em apoiar André do Prado ao Senado. Salles e Do Prado disputam espaço no campo da Direita.

MONTAGEM COM FOTOS DE JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL E DIVULGAÇÃO/ALESP



Ricardo Salles e André do Prado disputam espaço na Direita

Disputa no campo da Direita

Sem rebater publicamente os ataques de Salles(Novo), o presidente da Alesp, André do Prado(PL) tem vinculado cada vez mais sua imagem ao governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), que busca a reeleição no Estado, e ao pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro(PL). Do Prado lida também com a situação da condenação, pelo STF, de Eduardo Bolsonaro, seu suplente na chapa ao Senado. O campo da Direita tem ainda o deputado federal Guilherme Derrite(PP) como pré-candidato ao Senado.

Alesp discute demissões na Polícia Penal

A Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Penal da Alesp realizou audiência pública para discutir processos disciplinares e demissões na corporação. O encontro reuniu parlamentares, representantes sindicais e servidores, que levantaram questionamentos sobre critérios adotados, possíveis excessos nas punições administrativas e pediram mais transparência.

A arma do PT em SP

Fernando Haddad(PT) é uma arma do PT nas eleições para Presidente. Nas redes sociais, são constantes os ataques de Haddad ao pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro(PL). Sabendo que seu oponente em SP é Tarcísio(Republicanos), e não Flávio, estrategistas começaram a perceber que o foco em SP é ajudar Lula a vencer.

Tarcísio de Freitas

O governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) inaugura nesta quinta-feira (25) a ampliação do Hospital Regional Doutor Leopoldo Bevilacqua, em Pariquera-Açu. Com investimento de cerca de R\$ 17,4 milhões, a nova estrutura amplia a oferta de atendimento materno-infantil e oncológico no Vale do Ribeira.

50 anos da UNESP

A Alesp realiza nesta quinta-feira(25), às 19h, Sessão Solene em homenagem aos 50 anos da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Na ocasião, será outorgado o Colar de Honra ao Mérito Legislativo à reitora Maysa Furlan. A solenidade foi solicitada pelo deputado Emídio de Souza(PT) e celebra a trajetória da instituição.

CPI Contaminante I

Outra CPI da Alesp é que discute o Descarte de Materiais Contaminantes. Na reunião desta quarta-feira, na Assembleia Legislativa, dois requerimentos foram aprovados. O primeiro foi a solicitação à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado (Semil) para encaminhar a cópia do Inventário de Resíduos Sólidos.

CPI Contaminante II

O documento solicitado se refere aos últimos cinco anos e serve para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o controle de poluição. O pedido deve ser cumprido ajuda a instruir os trabalhos do colegiado e fiscalizar o cumprimento da Política Estadual de Resíduos Sólidos.

CPI Contaminante III

Durante a reunião, os parlamentares também solicitaram o encaminhamento de informações atualizadas ao Centro de Vigilância Sanitária do Estado (CVS), como a quantidade de estabelecimentos de saúde que operam sem o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).



Diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, durante reunião na Alesp

CPI dos Lixões ouve Arsesp sobre a gestão de resíduos sólidos

Diretor defendeu a regionalização do tratamento do lixo no Estado

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Lixões da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) recebeu, nesta quarta-feira (24), representantes da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos) para tratar da fiscalização e regulação dos serviços de resíduos sólidos no estado.

O diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, apresentou informações sobre a atuação da agência na regulação de contratos públicos nas áreas de saneamento básico, energia elétrica e gás canalizado. Segundo ele, a agência mantém convênio com sete municípios paulistas para fiscalização dos resíduos sólidos urbanos (RSU): Aparecida (2024), Barueri (2018), Campos do Jordão (2021), Diadema (2020), Guaratinguetá (2020), Jardinópolis (2024) e Santos (2025).

Durante a reunião, Domingues citou a regionalização como alternativa para a gestão dos resíduos. Ele defendeu a formação de consórcios entre municípios para otimizar custos e melhorar a prestação do serviço. De acordo com dados apresentados pela Companhia Paulista de

Parcerias (CPP), das 645 cidades do estado, 536 produzem menos de 50 toneladas diárias de resíduos. Ainda segundo os dados, 199 municípios percorrem mais de 50 quilômetros para destinação final dos resíduos.

A Arsesp também informou que são produzidas cerca de 40 milhões de toneladas de resíduos sólidos por dia no estado e que os gastos anuais com o processamento desses materiais chegam a aproximadamente R\$ 6 bilhões.

A reunião foi presidida pelo deputado Carlão Pignatari (PSD)[Presidente]. Também participaram os deputados Thiago Auricchio (PL) [Relator], Luiz Claudio Marcolino (PT), Enio Tatto (PT), Delegado Olim (PP), Fábio Faria de Sá (Podemos) e Edson Giriboni (União).

Os questionamentos e requerimentos de informação apresentados pelos deputados serão respondidos pela Arsesp e incorporados ao relatório final da CPI. A Comissão de investigação também deve aprofundar a análise sobre contratos de concessão e modelos de destinação final, além de avaliar possíveis gargalos na fiscalização estadual. Novas oitivas devem ocorrer nas próximas semanas.